

Paris (Hotel Bedford, rue d'Arcole n.º 17) 6 de Julho 1881

Muito caro Sr. Conde José Bento Pereira -

"Na poucos dias, achando-me em Vichy, no meio das aguas, tive o prazer de receber a sua prezada carta com data de 27 de fevereiro corrente anno, isto é, quasi 6 meses depois da escrita! Não sei onde estive encachada; naturalmente em Lisboa. Na mesma occasião recebi outra do Conselheiro Junqueira de 26 de julho, dizendo-me: "Só agora é que recebi seu bilhete aquem acompanhado um quadro representando Jesus morto, e as suas impressões de Viagens!" Como se explicaria esta outra demora? Estes objectos foram enviados por V.º, q. provavelmente os mandaria entregar por pessoa linda, que só dizes de mais de um anno fiz chegar ao seu destino! Como porém não remetton direi projecto de 3º, deixemos passar. No que concerne à hora punctualidade foi na entrega dos 5 off que V. me fiz favor de remetter a G. via do meu correspondente de Lisboa António da Costa Carvalho, que logo me comunicou o que quer. Deixis escrever a V. incontinenti, agras-

decredo — da a bondade com que se digam de distribuir os exemplares do meu livrinho de Brasileiros; mas não pode ser senhor de mim, durante todo o inverno, a começar desde novembro do anno passado até abril deste anno; e não sabe porquê? Eu lhe diria, em poucas palavras: —

Na minha passagem por Florença, encontrei casualmente n'uma livraria um livro, contendo 17 Cartas sobre a India. Era, tanto em erudição quanto em anno em contacto com o Arcebispo de Goa, leguem me le parei em Vichy, far agora 18 meses juntos (e.g. nunca mais o ver!) Tais imprenções me fizeram das vistosas conversações que tínhamos tido sobre aquelle negoço, que não tive remedio se não comprar o livro, para ler, mais como em paua tempo, d'que come curiosidade literária. Entrei na lectura sem pensar no que me havia de acontecer; e quer saber o que resultou? resultou que quando acabei de ler a primeira Carta, pareci logo g's alegria, e da legenda g's todas as outras até

a ultima! Muito longo, ficou tão encantado, e estupefacto  
da erudição profundíssima, e variadíssima revestida  
em tais Cartas (Cada uma das quais é um tratado lon-  
go científico, e histórico), que resolveu logo transla-  
ti-las no seu idioma, & vulgarizar em Portugal,  
e no Brasil as doutrinas salutárrimas, que elles en-  
contrava. Pergunta-lhe que Cartas são estas, e qual o  
seu autor? Respondeu: São Cartas extabiliíssimas  
escritas por Fr Pedro Guad, Superior das Missões  
franciscanas no Peru, e Equador, em refutação à  
dois livros impios publicados pelo nacionalista León  
Jacchiat, respectivamente com os títulos "La Bible dans l'  
Iude," e "Le fils de Dieu." Nestas suas obras,  
foram attackados, e negados todos os pontos cardinais da  
nova crença, desde a cosmogonia de Moysis até  
a origem divina do christianismo! O bom frade, que  
é uma cabeca veraduramente aristotélica, saiu  
de os encontros de mundo tão peremptório, e percutiente  
que não ficou erro que não fose pulverizado! E para  
que se não dicisse que eu fôi um simples tradutor, con-

Criava - um  
lindo notícias  
veras, & disse  
mundo de lei.  
Lá uns fizeram a  
grande guerra  
de Carlota,  
que tenta de  
responder, havendo  
de haver uma  
ídia rápida  
das Tríbeas Coix.  
que se passou  
na Itália, e  
France, com  
relações a Itália,  
e consequentemente  
Dona Maria Giuse-  
tta, que apesar  
de Carlota, e  
sua brava sua opo-  
sição agiu  
em favor.

cluída a tradução, escrevi uma Introdução longuissima, em  
que não só acrescentei argumentos novos, como procurei refe-  
tar cabalmente os erros modernos, relativos à origem  
da espécie humana; de modo, em 1891, que ha 18 meses  
não atudo outra coisa se não o Darwinismo, transformis-  
mo, etc. Só de sair de Roma, apresentei o meu trabalho  
ao Dr. Padre, igual, apoi a exposição que chefiu sobre  
o anúncio das Cartas, e da minha Introdução, balando  
me no hombro, disse-me: "Pratice de imprimir q. fo-  
antes este notável escripto, e poderei declarar na Profe-  
cão que o Papa aprovou plenamente o vosso livro."

O Osservatore Romano, e outros jornais aqui de  
Paris reproduziram poucos mais ou menos estas palavras  
de Leão XIII — .

Ora pois, a despeito de m<sup>o</sup>. este sacrifício de tempo, e de  
dinheiro, metterei nestes dias o livro no poelo aqui, con-  
tando que áhi afim de aman estarei impreso nitidamente,  
levando talvez 500 páginas em J. Francey; e desde já conto  
com a tua bela cooperacão, e de seu bom cunhado áhi. At-  
ter alterius ossora portate. Abandon-se o popul. Sandaces  
ao Dr. P. seu cunhado, a tua digna irmã, e a todos os deus.

Criava - um tempo

Pinto de Camargo